



MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE, REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 2016.

Nº. 7/2016

Estiveram presentes para o efeito os eleitos: Francisco José Caldeira Duarte, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, e António João Fernandes Colaço, António José Rosa de Brito, Paulo Jorge Maria do Nascimento e Carlos Alberto Camacho Pereira, na qualidade de Vereadores.

ABERTURA DOS TRABALHOS

Dada a existência de quórum foi, pelo Sr. Presidente da Câmara, declarada aberta a reunião pelas 14,40 horas.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Propôs o Sr. Presidente que ficasse registado em ata um voto de pesar pelo falecimento do Engenheiro Manuel Efigénio Cano de Castro e Brito, proposta esta que foi subscrita pelo conjunto do executivo municipal e aprovada por unanimidade.

“Voto de pesar

in memoriam de Engenheiro Manuel Efigénio Cano de Castro e Brito

Na manhã de ontem, terça-feira, dia 29 de Março, foi com grande consternação que recebemos a inesperada notícia do falecimento do Eng.º Manuel Efigénio Cano de Castro e Brito.

Sentindo desde logo a ausência do Engenheiro Castro e Brito, referência maior da agricultura contemporânea na nossa região, homem empenhado na defesa da região e no seu desenvolvimento económico e social, e um dos criadores de uma das mais importantes iniciativas de promoção do Alentejo, a OVIBEJA, é com profundo pesar que convivemos com esta triste notícia.

A Câmara Municipal de Castro Verde expressa, desta forma, os mais profundos sentimentos de pesar, e endereça à sua família as mais sentidas condolências neste momento de luto e dor.”

Interveio a seguir o Sr. Vereador Paulo Nascimento informando que o Programa Cultural Primavera no Campo Branco sofreu uma alteração, uma vez que a Associação de Estudantes sentiu a necessidade de alterar o cartaz da festa jovem, uma vez que a banda Mundo Segundo também estava programado para uma outra iniciativa que abrange o mesmo público alvo. Assim, em resposta a esta solicitação, e atendendo a questões de operacionalidade e administrativas, a Associação de Estudantes da Escola Secundária assumirá a organização da iniciativa e a autarquia colaborará através de apoio logístico e financeiro, pelo que posteriormente será apresentada uma proposta nestes termos, a exemplo do que aconteceu nos anos anteriores. Informou ainda que na sequência desta reprogramação jovem foi introduzida também uma iniciativa de *Stand Up Comedy* com o ator João Seabra

Informou igualmente que está a decorrer um programa de Atelier de Tempos Livres no período das férias escolares da Páscoa, abrangendo dois formatos. Um ATL em regime de tempo parcial, dinamizado pela Biblioteca Municipal da Fonseca e outro ATL, em regime de tempo inteiro, promovido no âmbito da parceria existente entre a APADIJ, o Agrupamento de Escolas de Castro Verde e a Câmara Municipal de Castro Verde. Referiu que neste programa se manteve a integração de crianças com necessidades especiais e se integraram também algumas crianças referenciadas pela CPCJ, para as quais se julgou importante esta ocupação.

O Vereador Paulo Nascimento deu ainda conhecimento que se vai realizar em Castro Verde, no dia 16 de Abril, de um Encontro da Inter-Reformados subordinado ao tema “Com os Reformados, Comemorar Abril e o Poder Local Democrático”, no âmbito das comemorações do 42º. Aniversário do 25 de Abril. A colaboração da autarquia passará pela cedência do Cineteatro Municipal e pela organização de uma visita cultural para os participantes no encontro.

ORDEM DO DIA

- **Aprovação da ata da reunião anterior**

Atendendo a que foi distribuída, previamente, a todos os presentes, cópia da ata da reunião anterior, foi dispensada a sua leitura, pelo que o Sr. Presidente colocou-a à consideração dos restantes membros e, não havendo qualquer proposta de alteração, submeteu-a a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e nominalmente.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1. - Expediente:

Tomou a Câmara conhecimento do seguinte expediente:

- E-mail do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, dando conhecimento do seu projeto de lei que estipula o número máximo de alunos por turma.
- “E-mail” da Delegação Regional do Alentejo do Instituto de Emprego e Formação Profissional dando conhecimento da entrada em funções da nova equipa dirigente no Centro de Emprego e Formação Profissional de Beja.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

1. - Atribuição de lote de terreno à CERCICOA, para construção de “Residência Autônoma”:

Apreciou a Câmara a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Presidente:

“Considerando que:

1. O papel relevante desempenhado pela CERCICOA no desenvolvimento e aplicação de propostas de intervenção social para pessoas com deficiência do concelho de Castro Verde e dos municípios vizinhos, assumindo esta instituição um papel insubstituível na criação de melhores condições de vida a cidadãos que, pela sua natureza física e/ou mental, de outra forma não teriam;
2. A importância que têm estruturas desta natureza na diminuição das diferenças entre cidadãos e sobretudo, tornando mais fácil a vida dos cidadãos com incapacidades motoras, assim como dos seus familiares e/ou responsáveis pelo seu acompanhamento;
3. O aumento da oferta de valências na área da saúde e do bem-estar físico, no concelho de Castro Verde, vem melhorar e reforçar a rede de equipamentos sociais do concelho, aumentando a qualidade de vida no concelho e maximizando os equipamentos existentes;
4. O pedido de cedência de um lote de terreno efetuado pela CERCICOA, para a construção de uma residência autónoma em Castro Verde é uma mais-valia inquestionável para o nosso concelho, assim como um contributo fundamental para o aumento das competências da própria instituição;

Proponho a atribuição do lote 50-A, propriedade do Município de Castro Verde, sito na Rua dos Malmequeres, em Castro Verde.”

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, atribuir à CERCICOA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas e Solidariedade Social dos concelhos de Castro Verde, Ourique e Almodôvar, nos termos propostos pelo Sr. Presidente, o lote de terreno nº. 50-A, resultante da junção dos lotes nºs. 50 e 51, sitos na Rua dos Malmequeres, em Castro Verde, após a alteração ao respetivo loteamento urbano.

O Sr. Vereador Paulo Nascimento, congratulou-se com a aprovação da proposta, na medida em que a mesma se enquadra no espírito de cooperação existente com a CERCICOA, sublinhando que a mesma vem contribuir para a criação de mais um equipamento social em Castro Verde, que possibilitará responder a necessidades importantes do concelho e da região.

2. - Emissão de pareceres prévios para a celebração renovação de contratos de aquisição de serviços:

Apreciou a Câmara a informação/proposta com o registo nº. 307 do Gabinete de Planeamento e Gestão de Contratos, cujo conteúdo é o seguinte:

“Considerando o disposto no art.º 75º/12, da Lei nº 82-B/2014, de 31 de Dezembro, Lei do Orçamento de Estado para 2015, adiante designado por (LOE), que aponta para a obrigatoriedade da existência de parecer prévio vinculativo do Órgão Executivo, nas celebrações ou renovações de contratos de aquisição de serviços, considerados ou não essenciais, independentemente do valor da adjudicação.

Considerando a obrigação prevista no art.º 3º da Portaria nº 149/2015, de 26 de maio, que estabelece quais os elementos que devem instruir o pedido de parecer, e se encontram em anexo ao mapa resumo que é apresentado.

Neste sentido, solicito a V.Ex^a., e ao abrigo do disposto no art.º 75º/5º, da LOE, parecer prévio favorável, para a celebração das aquisições de serviços, cujo objeto consta do mapa anexo à presente proposta.”

Refere-se o presente pedido de parecer prévio à celebração dos seguintes contratos de aquisição de serviços:

- de realização de espetáculo musical com “Camané” no Cine Teatro Municipal, no dia 15 de Abril, no âmbito do XXVI Programa Cultural Primavera no Campo Branco, por ajuste direto (regime geral), pelo preço base de 7.000 €.
- de realização de espetáculo musical com Jorge Palma, no Cine Teatro Municipal no dia 15 de Maio, no âmbito do XXVI Programa Cultural Primavera no Campo Branco, por ajuste direto (regime geral), pelo preço base de 6.000 €.

Apreciado o assunto, a Câmara, no uso da competência prevista no art.º 75º/5 e 12 da Lei do Orçamento de Estado para 2015, deliberou, por maioria com as abstenções dos Srs. Vereadores António José de Brito e Carlos Alberto Camacho Pereira, emitir pareceres prévios favoráveis para a celebração dos referidos contratos de prestação de serviços.

3. - Ratificação da emissão de licença especial de ruído:

Submeteu o Sr. Presidente a ratificação da Câmara a licença especial de ruído que concedeu, nos termos do art.º 15º. do Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei nº.9/2007, de 17 de Janeiro, com as devidas alterações, a Graça Maria Luz Rita Sousa, para a realização de baile, no Bar das Piscinas Municipais, das 23 horas do dia 25 de Março até às 3 do dia seguinte.

A Câmara deliberou, por unanimidade e nominalmente ratificar a concessão da licença especial de ruído acima referida.

DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

1. - Celebração de protocolos de colaboração com o Futebol Clube Castrense e a Associação de Jiu-Jitsu Brasileiro de Castro Verde:

Na sequência da decisão tomada na reunião anterior e esclarecidas as dúvidas levantadas, em que o Futebol Clube Castrense confirma que atualmente não possui a modalidade do Jiu-Jitsu, e que, apesar dos seus atletas terem sido induzidos a abandonar o Clube pelos dirigentes da nova associação, procurou solucionar a situação tendo agendado a vinda de um técnico da modalidade, e, apesar dos esforços, não conseguiu reativar a modalidade, mas que vai fazer o possível para concretizar essa intenção, no âmbito das suas atividades desportivas, submeteu o Sr. Presidente a reapreciação da Câmara as minutas das propostas de revisão do protocolo de colaboração celebrado com o Futebol Clube Castrense e do protocolo a celebrar com a Associação de Jiu-Jitsu Brasileiro de Castro Verde, e colocadas a votação foram as mesmas proposta aprovadas por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador António José de Brito.

Não participou na apreciação e votação do protocolo de colaboração a celebrar com o Futebol Clube Castrense, o Sr. Vereador Carlos Alberto Pereira por fazer parte dos respetivos órgãos sociais.

Informou o Sr. Vereador António José Brito que ia apresentar a posteriori uma declaração de voto, o que se verificou, e que a seguir se transcreve:

“DECLARAÇÃO DE VOTO

Para que conste e fique inteiramente claro, optei pela abstenção na proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara pelas razões que passo a expor:

1 – Apoio totalmente o Protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Castro Verde e a Associação Jiu-Jitsu Brasileiro de Castro Verde, uma vez que respeita integralmente os princípios que presidem ao estabelecimento de protocolos já subscritos com diversas entidades desportivas do concelho.

2 – Saúdo o surgimento da Associação Jiu-Jitsu Brasileiro de Castro Verde, a quem manifesto o desejo de muito sucesso na sua actividade.

3 – Apresentei a minha abstenção porque não concordo que o Sr. Presidente tenha proposto para votação, em simultâneo e num único acto, a aprovação do novo protocolo com a Associação Jiu-Jitsu Brasileiro de Castro Verde e a alteração do protocolo actualmente existente com o FC Castrense.

4 – Pessoalmente, entendo que a votação deveria ser feita nominalmente. Ou seja, primeiro aprovava-se o novo protocolo com a Associação Jiu-Jitsu e, depois, numa segunda votação, a alteração (ou não) do protocolo com o FC Castrense.

5 – Entendo ainda que, como pode ler-se na informação formal prestada à Câmara pela Direcção do FC Castrense, o clube está a “fazer o possível para reativar a modalidade”. Logo, a meu ver, fazia sentido que a Câmara Municipal estabelecesse um período concreto e razoável que permitisse ao clube concretizar essa reactivação da modalidade antes de alterar unilateralmente o protocolo.

6 – A opção da maioria da CDU foi outra e em termos que aqui ficaram bem claros e dos quais discordo. Por isso, e só por isso, a minha abstenção.

António José Brito

Castro Verde, 31.03.2016”

Tendo em conta que a “Declaração de Voto” supra transcrita foi entregue no dia seguinte à reunião de Câmara, entende o senhor Presidente prestar o seguinte

“Esclarecimento:

1. **As questões expressas nos pontos 3 e seguintes** do documento ora entregue e designado “Declaração de Voto” (nomeadamente *“... não concordo que o Sr. Presidente tenha proposto para votação, em simultâneo e num único acto, a aprovação do novo protocolo com a Associação Jiu-Jitsu Brasileiro de Castro Verde e a alteração do protocolo*

actualmente existente com o FC Castrense”) não foram verbalizadas, nem minimamente sugeridas na reunião de Câmara de 30 de Março de 2016;

2. Tal situação, se tivesse ocorrido, teria merecido, da minha parte, ponderação e eventualmente, aceitação;
3. Nestes termos, considero que as razões invocadas não podem constituir argumento para justificar a abstenção do Senhor Vereador António José Brito, antes demonstrando falta de sentido democrático e respeito pelas instituições quando não é capaz, em sede de reunião, de discutir abertamente os temas e as razões do desacordo e vir depois, em declarações de voto, registar opiniões e posições que não teve no momento em que tudo esteve a ser discutido.
4. Serve a ocasião para deixar registada a caricata situação com que nos deparamos reunião, atrás de reunião, e que será caso único no país, que são as declarações de voto do senhor Vereador António José Brito. Elas acontecem, por tudo e por nada, o que só se pode justificar ou por não ser capaz, em reunião de câmara, de deixar registada, normalmente, a sua opinião e a sua posição, como acontece com todos os outros Vereadores, ou por jogada política? Uma coisa é certa, desta forma, esquiva-se à discussão séria, e até consensual, como teria sido este caso da votação dos protocolos Jiu-Jitsu, conseguindo criar discussões estéreis e inúteis, mas que são campo fértil para atitudes demagógicas e populistas. Sobretudo, porque consegue, através dos vários instrumentos de propaganda que tem ao dispor, e não são poucos, estar, incessantemente, a criar temas e manobras de diversão partindo de pressupostos falseados.
Se é esta a estratégia, está de parabéns. Não sei é se conseguirá os seus intentos.

Castro Verde, 31/03/2016 - Francisco Duarte”

Ficam anexas à presente ata as minutas das propostas dos protocolos de colaboração em causa, dando-se, por isso, como aqui integralmente transcritas.

2. - Concessão de subsídio à CORTIÇOL:

Apreciou a Câmara o pedido de apoio financeiro, no montante de 1.000 €, assim como a cedência de algumas ofertas para entregar aos responsáveis pelos grupos convidados, solicitado pela CORTIÇOL - Cooperativa de Informação e Cultura, para levar a efeito, no próximo dia 2 de Abril, no Cineteatro Municipal, um Encontro de Grupos Corais, para assinalar o 32º. Aniversário do Grupo Coral “As Camponesas” de Castro Verde.

A Câmara segundo proposta do Sr. Presidente, deliberou, por unanimidade e nominalmente, atribuir, nos termos do nº. 2 do artigo 12º do protocolo de colaboração celebrado com esta Autarquia, um subsídio extraordinário no valor de 750,00 €, autorizando o respetivo pagamento, e o apoio logístico solicitado para a realizar do referido encontro de grupos corais.

3. - Concessão e renovação de cartões sociais:

Tendo presente a informação e a documentação formulada pela Divisão da Ação Social, Educação, Cultura e Desporto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, o seguinte:

- Conceder cartões sociais a: Isabel Fatias Benvinda Guerreiro, residente em Casével, Vitória Jacinto Tomé, residente no Monte Serro, e a Assunção Maria Mestre, residente no Monte do A - do - Corvo, todas no escalão A.
- Renovar os cartões sociais de Manuel João Anacleto Sobral e de Lucília Silva Guerreiro

APROVAÇÃO EM MINUTA

Desta reunião se lavrou minuta, a qual foi aprovada por unanimidade pela Câmara para que produzam efeitos imediatos as respetivas deliberações.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião pelas 15,10 horas, qual se lavrou a presente ata e submetida a votação foi aprovada e assinada por todos os membros presentes, assim como pelo Coordenador Técnico da Secção Administrativa, Fernando Colaço Sebastião, nos termos do nº 2 do artigo 57º da Lei nº. 75/2013, de 18 de Setembro.